

## **ELETROBRAS 2008**

# **Sintergia e demais representantes dos empregados levam reivindicações dos trabalhadores ao novo diretor administrativo da Eletrobrás**

Em reunião realizada no dia 25 de março, na sede da Eletrobrás, o Sintergia, Senge, Sidicon, Sintaerj e Aeel levaram uma série de reivindicações dos trabalhadores ao novo diretor administrativo da empresa, Miguel Colassuono, que, por sua vez, reafirmou o seu compromisso de transformar a Eletrobrás em

uma nova empresa, o que, segundo ele, é uma missão passada pelo Governo Federal à nova gestão.

Na oportunidade, a representação dos trabalhadores desejou sucesso na gestão da empresa e aproveitou para encaminhar algumas reivindicações dos trabalhadores, entre elas:

- a) A criação de um Plano de Cargos e Salários (PCS) que atenda às expectativas dos trabalhadores no que se refere à perspectiva profissional e salarial. Os sindicalistas lembraram a Colassuono que a empresa nunca teve de fato um Plano de Cargos, mas, sim, um instrumento de avaliação de desempenho cujo resultado frustrou os trabalhadores nas suas três aplicações;
- b) A prorrogação do Programa de Incentivo à Demissão Voluntária;
- c) Posição com relação a criação de incentivo à migração para o Plano CD;
- d) Pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), tendo em vista o anúncio pela Eletrobrás de um lucro de R\$ 1 bilhão e 500 milhões.

Segundo o diretor administrativo, apesar do lucro, o pagamento da PLR está condicionado ao montante de dividendos a ser distribuído aos acionistas, que será definido pelo Conselho de Administração, que deverá se reunir no mês de abril. Somente após essa decisão a empresa terá uma posição sobre a PLR.

Com relação aos demais assuntos o diretor disse que irá tomar conhecimento e em breve

nos dará um posição.

A direção do Sintergia, em especial, destaca a disposição ao diálogo demonstrada até aqui pela nova diretoria de administração e espera que através da negociação as representações sindicais e da Eletrobrás consigam resolver todas as pendências que impedem que os trabalhadores tenham atendidas as suas expectativas.